## Objectivo do Trabalho

Implemente o compilador para a linguagem Ya! (constituído pelos respectivos analisadores lexical, sintáctico e semântico, bem como o gerador de código MIPS, incluindo a computação do registo de activação). O analisador recebe um ficheiro ".ya" e produz como output um ficheiro ".mips", caso o input não apresente erros. Caso haja erros (lexicais, sintácticos ou semânticos), o analisador deve identificálos e mostrá-los no output. Pode-se usar a "framework" de output da APT para LATEX previamente desenvolvida para visualizar a APT, mas não é obrigatório.

Para testar o código gerado, é sugerida a utilização do interpretador SPIM (linha de comandos) ou o MARS (com interface gráfica).

Em detalhe, devem fazer parte do compilador:

- Analisador lexical para Ya! (flex, jflex, sablecc, antlr, ...);
- Analisador sintáctico para Ya! (bison, jcup, sablecc, antlr, ...);
- Implementação da Symbol Table (ST), com "contextos" (para os "blocos" ou corpos coisas entre {});
- Analisador semântico completo, sobre a APT+ST, que devolve erros de nomes e/ou tipos.
- Gerador de código completo, incluindo as análises próprias para o registo de activação.

## Descrição da linguagem Ya!

A linguagem Ya! obedece às seguintes especificações:

- Um programa é uma sequência de declarações;
- Todas as instruções são terminadas por ponto e vírgula (;)
- Uma declaração pode ter os seguintes formatos:

```
    − i: int (declaração de variável)
```

- i: int = 1 (declaração com valor de inicialização)
- i,j,k: int = 1 (declaração múltipla com valor de inicialização todas as variáveis ficam com o mesmo valor)
- f(): int { <corpo> } (declaração de função)
- f(a: int, b: bool): int { <corpo> } (função com argumentos)
- define Nome Tipo (declaração de novo tipo)
- Os tipos pré-definidos são os seguintes:
  - int
  - float
  - string
  - bool
  - Tipo[IntExp] (array com elementos do tipo Tipo)
  - void (tipo para funções sem valor de retorno procedimentos)
- Os literais têm o formato "habitual":

```
- Inteiros (1; 30; 5000)
```

- Floats (1.2; 0.1; .23; .22e-20)
- Strings ("hello, world!"; "1.2")
- Bools (true; false)

• Expressões binárias:

```
- +, -, *, / (int, float)
- mod, ^ (int, float)
- ==, != (int, float, bool, string - e arrays)
- <, >, <=, >= (int, float)
- and, or (bool)
```

- Expressões unárias:
  - Valor negativo (-)
  - Negação booleana (not)
- Afectações também são expressões:

```
-a = 1
-a = b = c = 1
-a[20] = b[i=2] = 3 - x
```

- O corpo de uma função é constituído por statements. Statements podem ser:
  - Declarações (para variáveis locais);
  - Expressões (para afectações, outras expressões não produzem código "interessante" mas podem ser aceites);
  - Instrução de retorno (return Exp)
  - Condicionais:

```
* if Booleano then { <corpo> }
  * if Booleano then { <corpo> } else { <corpo> }
- Ciclos (while Booleano do { <corpo> })
```

- O corpo dos ciclos dos ciclos e condicionais é semelhante ao das funções.
- Um ciclo pode ser forçado a terminar com a instrução break, ou forçado a passar à próxima iteração, com a instrução next (equivalente ao continue do C ou Java).

### Palavras e símbolos reservados

- ; "()[]{}.,:=
  +-\*/^
  ==
  ><=!=</li>
- mod and or not
- int float string bool void
- define if then else while do
- return break next

# Funções pré-definidas (parte da "biblioteca" do Ya!)

- print(Exp)  $\rightarrow$  mostra o resultado de Exp no ecrã
- input(Id) → guarda um valor escrito no teclado no identificador Id (tendo em conta o tipo do identificador)

# Alternativas de implementação

• Como alternativa à geração de código MIPS, poderá escolher gerar código para outra arquitectura do seu agrado (ex: JVM, i386, LLVM, etc).

#### Omissões no enunciado

• Quaisquer detalhes de implementação omitidos neste enunciado ficam ao critério dos alunos, devendo as escolhas ser devidamente documentadas no relatório de implementação. (Ex: compatibilidade de tipos – int/bool em ifs; casting implícito entre int e float; etc.)

### Entrega

- O trabalho deve ser efectuado em "grupos" de 1 ou 2 alunos;
- O formato de entrega é um ficheiro compactado (preferencialmente .tar.gz) com uma directoria contendo todo o código do trabalho (numa subdirectoria /src) e respectivo Makefile, bem como um relatório de implementação (chamado relatorio.pdf, na directoria principal);
- O nome do ficheiro (e da directoria) deve conter os números dos alunos que executaram o trabalho (exemplo: 12345-12346.tar.gz, que descompacta para a directoria 12345-12346);
- Apenas um dos elementos do grupo pode fazer a entrega do trabalho;
- A data limite para a entrega é 13/06/2016.